

**OS CORTE-REAES;
MEMORIA HISTORICA,
ACOMPANHADA DE MUITOS
DOCUMENTOS INEDITOS**

Published @ 2017 Trieste Publishing Pty Ltd

ISBN 9780649078912

Os Corte-Reaes; memoria historica, acompanhada de muitos documentos ineditos by Ernesto do Canto

Except for use in any review, the reproduction or utilisation of this work in whole or in part in any form by any electronic, mechanical or other means, now known or hereafter invented, including xerography, photocopying and recording, or in any information storage or retrieval system, is forbidden without the permission of the publisher, Trieste Publishing Pty Ltd, PO Box 1576 Collingwood, Victoria 3066 Australia.

All rights reserved.

Edited by Trieste Publishing Pty Ltd.
Cover @ 2017

This book is sold subject to the condition that it shall not, by way of trade or otherwise, be lent, re-sold, hired out, or otherwise circulated without the publisher's prior consent in any form or binding or cover other than that in which it is published and without a similar condition including this condition being imposed on the subsequent purchaser.

www.triestepublishing.com

ERNESTO DO CANTO

**OS CORTE-REAES;
MEMORIA HISTORICA,
ACOMPANHADA DE MUITOS
DOCUMENTOS INEDITOS**

Ao Ex.^{mo} Sr. Thomaz de Carvalho
 homenagem de.

Ernesto do Couto.

OS CORTE REAES

OS
CORTE-REAES

MEMORIA HISTORICA

ACOMPANHADA

DE

MUITOS DOCUMENTOS INEDITOS

1883

Typ. do ARCHIVO DOS AÇORES.
PONTA DELGADA—ILHA DE S. MIGUEL

SATHUR

EDIÇÃO ESPECIAL DE 100 EXEMPLARES

C5969

C67

1883

Case

B

★

INTRODUÇÃO

O pensamento de um estudo sobre os Corte-Reaes não nos pertence, mas sim ao nosso fallecido amigo o Dr. João Teixeira Soares, que em 1877 no Prologo do — Tractado dasilhas Novas — por Francisco de Souza, escrevia : “Destinavamos effectuar a publicação do Tractado, como annotação na Memoria sobre Gaspar Corte Real, que pretendemos dar á luz.”

M. Henry Harriſſe dedicado ao improbo trabalho de estudar quanto respeita á descoberta da America, sua patria, tendo conhecimento desta promessa do Dr. Teixeira, perguntava-nos em fins de 1881, se a Memoria tinha sido publicada, pois carecia della para um estudo que emprehendera sobre os Cabots e Corte-Reaes. Insistimos então, com

M736254

duplicado empenho, para que o nosso amigo cumprisse a sua promessa. Respondeu-nos em fevereiro de 1882, dizendo: "Ha poucas semanas eu dei em escrever a pensada Memoria sobre Gaspar Corte-Real, mas desviou-me d'isso outro trabalho... Tendo saude, espero ter em poucos mezes occasião de redigir a referida Memoria, por que a materia foi em tempo estudada e só agora careço refrescar ideas e fazer redacção." Porém a doença percursora, e pouco depois a prematura morte, obstaram fatalmente á realisação do seu patriótico intento, ficando assim privada a litteratura portugueza de um trabalho reclamado por todos os que se interessam pela historia dos descobrimentos maritimos portuguezes!

Esperando encontrar nos apontamentos do Dr. Teixeira algum valioso auxilio para os trabalhos de M. HARRISSE, pedimos e obtivemos do Sr. Dr. José Soares Teixeira o especialissimo favor de nos deixar compulsar os manuscritos de seu fallecido irmão, mas com pezar nosso, não logramos encontrar nem a Memoria, nem tampouco, o plano ou conclusões principaes d'ella; só descobrimos algumas poucas mas valiosas notas, que foram devidamente apentadas nos respectivos logares.

Compenetrados, porém, da importancia real do assumpto, apressamo-nos a reunir todos os possiveis subsidios a fim

de os transmittir a M. Hârrisse, conscio de que convenientemente utilizados e confrontados com outros de diversas origens, pelo illustre Americano, com a superioridade da sua mui esclarecida critica, elles concorrerão efficazmente, para mais uma vez patentear ao mundo culto, a gloriosa actividade dos portuguezes, nas descobertas maritimas.

Sob tão auspicioso patrono a sua vulgarisação seria indubitavelmente a mais ampla, prompta e proveitosa.

Colligidos os elementos encontramos alguns de importancia absoluta, outros mais numerosos, relativos á familia Corte-Real, muitos emfim, indispensaveis para a historia açoriana; como porem todas as especies tinham intima e reciproca relação, resolvemos aproveitall-as convenientemente adoptando-as a um plano geral.

Preveniremos comtudo os leitores de que se algum merito se contem n'este trabalho, reside elle principalmente na parte documental, que porventura, uns acharão excessiva, outros algum tanto alheia ao assumpto principal. Falho de recursos proprios, pequeno é o nosso obolo, insignificante mesmo, comparando-o com os desejos que nutriamos e com a importancia da materia.

Proporcionar solidas bazes aos que melhor dotados emprehenderem dar ao assumpto o indispensavel desenvolvimen-

to, ser-lhes util, dando publicidade a esta compilação, foi o nosso fim principal.

Não terminaremos sem chamar a attenção do publico para a instructiva obra de M. Henry Harrisse "*Les Courte-Real et leurs voyages au Nouveau-Monde*" dada a luz, em Paris, no mez de Setembro ultimo. Nella se encontram valiosos resultados dos profundos estudos do esclarecido autor.

Ao nosso patricio e amigo o Sr. Jacintho Ignacio de Brito Rebello, digno official do exercito portuguez, damos aqui publico testemunho de reconhecimento pelo infatigavel zelo com que se dedicou a incessantes buscas no abundante Archivo Nacional da Torre do Tombo, e pela fidelidade com que reproduzio os documentos ali existentes, graças aos seus conhecimentos especiaes de paleographia.

Ponta Delgada

20 de Dezembro 1883.

Ernesto do Canto.